



Condolências – morre em Maringá por complicações da Covid o empresário Christian Bonemer



Prefeitura de Maringá orienta sobre o funcionamento do Cemitério Municipal durante o Finados



Confira como fica o funcionamento das repartições públicas neste feriado prolongado em Maringá



Saúde registra três mortes e 64 novos casos de Covid no boletim desta sexta, 29



Agência reabre mais empresas



Leonardo Filho

Um aplicativo criado com o objetivo de fortalecer o eixo de comunicação e fluxo de informação em tempo real entre hospitais e ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), será testado inicialmente na sala de emergência do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM). Trata-se do SIGA (Sistema Integrado de Gestão de Ambulâncias).

Além da conexão em tempo real, o aplicativo propiciará uma resposta intra-hospitalar imediata, norteando os profissionais da sala de emergência, agilizando os procedimentos e a gestão dos leitos. A ideia do produto surgiu das dificuldades percebidas em atender as demandas de emergência do SAMU devido a problemas de comunicação. Assim, procura-se trazer benefícios para a organização do recebimento do paciente grave e tornar o atendimento mais eficiente.

O projeto foi desenvolvido pelo graduando em medicina da UEM, Pedro Iora, orientado pelo professor Luciano de Andrade em parceria com dois estudantes de ciências da computação da UEM, os irmãos Alisson e Alan Lopes. Também houve a colaboração do enfermeiro intervencionista Luiz Mancini e o médico Marcos Bitencourt do SAMU.

“O SIGA é bastante simples de usar e é dividido em duas partes. Uma interface web voltada para os profissionais que ficam diretamente no hospital, sendo acessível por qualquer computador com internet; e um aplicativo mobile voltado para os profissionais do atendimento pré-hospitalar”, explica Andrade.

O orientador do projeto também ressalta que com o aplicativo será possível localizar em tempo real as ambulâncias que estão em deslocamento para o hospital, possibilitando preparo total da equipe para recebimento do paciente. “Espera-se implementar a plataforma no serviço do SAMU regional Norte Novo e nos hospitais de atendimento da rede de urgência e emergência da região”, afirma.

CHAMU 192

Existe ainda uma extensão da plataforma voltada para o público em geral: o CHAMU 192. Este está sendo desenvolvido pela acadêmica de medicina Julia Gabella também sob orientação do professor Luciano de Andrade em parceria com Fernando Paggi e Sérgio Filho. O aplicativo facilitará a solicitação de atendimento ao SAMU com localização em tempo real do solicitante e dados pessoais.